

UNICAMP

EVENTO: 99 PRÊMIO ELDORADO ESCOLHE SEUS FINALISTAS

VEÍCULO: ESTADO DE S.PAULO

DATA:

**#**= 21.11.97

PÁGINA:

D8

SEÇÃO:

Ao: CADERNO 2



## MÚSICA

## 9º Prêmio Eldorado escolhe seus finalistas

Cantora, flautista, violinista, trombonista e quinteto de metais, selecionados na noite de anteontem, disputam a última prova no dia 10, na Sala Rubens Sverner do Teatro Cultura Artística

ma cantora, uma flautista, um violinista, um trombonista e um quinteto de metais disputam no dia 10 a grande final do 9º Prêmio Eldorado de Música, que teve este ano candidatos de excelente nível. Os finalistas escolhidos na noite de anteontem são a soprano Andrea

Ferreira, a flautista Cássia Carrascoza Bonfim, o violinista David Graton, o trombonista Alex Sandro Tartaglia e o quinteto de metais Okynteto.

Okynteto foi um dos primeiros grupos a participar das eliminatórias

deste ano. Formado pelos trombonistas Hugo Ksenhuk e Flávio Alberto Ferreira Borges, pelos trompetistas Marcelo de Matos e Edimilson Soares e o trompista Eraldo Alves de Araújo, o grupo apresentou na primeira prova uma peça especialmente escrita para o Prêmio Eldorado, *Divertimento para Metais*, composta por Hugo Ksenhuk.

Outro trombonista que surpreende pelo alto nível técnico e escolha do repertório é Alex San-

dro Tartaglia, de Rio das Pedras. Tartaglia, que não escolheu, mas diz ter sido escolhido pelo trombone, to-cou uma complexa sonatina do contemporâneo Hindemith em sua primeira prova.

A flautista Cássia Carrascoza Bonfim já venceu alguns concursos e ganhou uma bolsa da Fundação Vitae para estudar na Hungria. Depois passou algum tempo na Holanda, estudando música contemporânea e gravando com grupos locais. Na prova eliminatória, a flautista fez questão de incluir uma obra brasileira moderna, Les Silences d'un Étrange Jardin, peça para flautasolo do compositor Sílvio Ferraz, obra nada convencional que exige do intérprete capacidade de criar inauditos efeitos.

O violinista David Graton foi uma criança prodígio. Começou a estudar aos 6 anos, teve aulas de aperfeiçoamento com Yoshitame e Elisa Fukuda e integra a Sinfônica da USP há três anos. Aos 22 anos, Graton, que tem como modelo o falecido violinista russo David Oistrakh, também toca com a Orquestra Experimental de Repertório

A soprano paulistana Andréa Ferreira tem seis anos de carreira e já foi Zerlina em *Don Giovanni* e Oscar em *Un Ballo in Maschera*, ambas montadas no Teatro Municipal de São Paulo. Dona de uma voz delicada, mas forte, Andréa também é pianista.



A flautista Cássia Carrascoza Bonfim: experiência com a vanguarda holandesa



O violinista
David Graton:
adotando o
grande David
Oistrakh como
modelo

Daniel Garcial/AE — 11/8/97



Músicos do grupo
Okynteto: peça
composta para o prêmio
pelo trombonista Hugo
Ksenhuk



